

— Um rei capaz de governar um país com tamanha força é realmente impressionante — pensou Kenshin, surpreso. — Ainda não sou forte o suficiente... Essa foi a lição que ele aprendeu durante essa guerra. As habilidades e técnicas de esgrima que dominara no período do xogunato não eram suficientes para garantir vitórias aqui. [Libere seu Noble Phantasm se necessário para derrotar o Assassino!] Saber observou o inimigo de olhos faiscantes, lembrando-se da conversa anterior com Kiritsugu. Dessa vez, ele estava determinado a resgatar Irisviel e eliminar Kirei Kotomine junto de seu Servant. E agora, Saber realmente pretendia liberar seu Noble Phantasm. Com sua Espada Sagrada, ela eliminaria o inimigo! Bastava encontrar uma abertura, e a batalha estaria decidida. — Em combate corpo a corpo, pode ser difícil derrotar você... mas agora— Pontos dourados de luz já cintilavam ao seu redor enquanto ela anunciava, com seu porte majestoso: — ! Um mau pressentimento atingiu Kenshin. Ele franziu a testa, sem baixar a guarda. Aquele "rei" de terras distantes ainda escondia poder além do que ele conhecia. Ao erguer a espada diante do peito, a lâmina sagrada revelou sua verdadeira forma, envolta em uma aura dourada que irradiava uma pressão avassaladora. — Isso é...! Percebendo o perigo, Kenshin acelerou, lançando-se para frente. Não podia deixá-la atacar! Não sabia o que aconteceria, mas não podia ficar parado. Sua velocidade extrema o aproximou de Saber em um instante. [De fato...] [Dentre todos os oponentes que enfrentei, suas habilidades e técnica de espada são... raras neste mundo.] [Mas...] Vendo o espadachim já quase sobre ela, Saber ergueu a Espada do Prometido Vitorioso — o mais poderoso Noble Phantasm do tipo "Anti-Fortaleza", pertencente ao Rei Artur. — EX... Um brilho polar cobriu a lâmina, e as palavras de invocação estavam prestes a ser pronunciadas... — ***BANG!*** Um estrondo violento interrompeu o duelo. O chão tremeu, fazendo com que tanto Kenshin quanto Saber perdessem o equilíbrio, forçando-os a interromperem seus movimentos. — O quê? — ! A poeira levantou-se, e quando se dissipou, revelou uma figura imponente: um guerreiro envolto em uma armadura negra, empunhando uma espada gigantesca que exalava um aura sinistra. Sua presença era a de um verdadeiro demônio. Kenshin reconheceu-o imediatamente, seus olhos se estreitando. — Berserker! ### **Capítulo 14 — Um Contra Dois!** — Berserker?! Ao ouvir o Assassino, Saber fixou o olhar no recém-chegado. Sua armadura era de um material desconhecido, e a espada pesada estava cravada no chão — provavelmente a causa do tremor. Apenas pela aparência, aquele Servant era extremamente poderoso. — ! — ? Sem dizer uma palavra, ele ergueu a espada com uma só mão e a brandiu. — *Whoosh!* Um vento cortante varreu o local, levantando os cabelos de ambos. — Interferir no meu duelo com o Assassino... Você quer lutar contra nós dois? Saber manteve a postura, a luz de sua espada ainda não dissipada. — *Whoosh!* — ?! A resposta veio em segundos. Apesar do tamanho da espada, Berserker agiu com uma velocidade assustadora. — *CLANG!* O golpe despencou de cima, forçando Saber a bloquear com a Excalibur. No choque entre a espada maligna e a sagrada, faíscas brilharam. — *CRACK!* O solo sob Saber afundou sob a pressão, enterrando seus pés no chão. (Que força incomparável...) Ela nunca havia sido pressionada assim antes, sentindo-se incapaz de resistir. — Saber! Não olhe para a espada dele! Lembrando-se da própria experiência, Kenshin gritou o aviso. — O quê? Antes que Saber pudesse reagir, ela já via o olho escarlate formado por uma aura púrpura-negra na lâmina do Berserker. (É o ódio e a fúria de um dragão?) O corpo dela travou, incapaz de se mover sob aquele olhar. Enquanto isso, a espada começou a descer. (Maldição!) Se tomasse aquele golpe, sofreria sérios danos. — *CLANG!* No último instante, Kenshin agiu, brandindo sua katana quebrada e a bainha ao mesmo tempo. — **Hiten Mitsurugi-ryū: Sōryūsen!** O duplo golpe atingiu o capacete de Berserker com força brutal. Ele não poderia cortar a armadura reforçada, mas um impacto potente ainda era capaz de empurrá-lo. — *GRRR!* Com os pés arrastando contra o chão, Berserker recuou, aliviando a pressão sobre Saber. — Obrigada, Assassino! Ela agradeceu, ainda sobressaltada. Sem a ajuda dele, teria sido gravemente ferida. Aquela espada monstruosa certamente atravessaria sua armadura. — *CRACK...* Mas então Saber viu a lâmina já quebrada de Kenshin rachar ainda mais. — Você já estava lutando contra Berserker antes? Entendendo então por que sua espada estava partida, Saber percebeu. — Não era minha intenção... mas se ele insiste em vir atrás de nós, terei que lutar ao seu lado. Kenshin confirmou, já se preparando para o próximo ataque. Ele poderia ter se recusado a ajudar Saber, mas

isso seria o mesmo que cavar a própria cova. Só trabalhando juntos teriam alguma chance de derrotar Berserker. Sozinho, seria impossível. Inimigo do meu inimigo é meu amigo - esse ditado vale em qualquer lugar do mundo.— Vamos deixar nossa disputa para depois de derrotarmos Berserker — disse ele, com um leve sorriso nos lábios. Saber não desgostou da proposta. Pelo contrário, admirava pessoas de princípios. A atitude de Assassin, desde o resgate até agora, mostrava que ele não era nenhum tolo desprezível. Mesmo com sua tentativa anterior de assassinar seu "Mestre", aquilo fazia parte de suas obrigações. Não havia como culpá-lo por isso.— Prepare-se, ele está vindo! — alertou Kenshin, com a voz tensa. "Whoosh!" Berserker avançou como um foguete, impulsionado por uma única perna, brandindo sua espada gigante num golpe lateral com força para cortar ambos ao meio. Saber se adiantou, girando a Espada Sagrada para bloquear o ataque. Seus pés cravaram-se no chão, buscando firmeza. "Zzzzt!" Mesmo assim, foi empurrada vários metros para trás, lutando para manter a posição. [Como um Berserker...] [Essa força é anormal!]

<http://portnovel.com/book/46/10993>